

JOI BRASIL: CONSOLIDAÇÃO DA AGENDA DE EVIDÊNCIAS EM MERCADO DE TRABALHO NO PAÍS

Com o fim de 2023, é chegado o momento de balanço sobre o que foi feito pela [Iniciativa Empregos e Oportunidade no Brasil](#) (JOI Brasil), assim como uma reflexão sobre os planos futuros. A JOI Brasil possui plena convicção de que um emprego de qualidade é o grande ativo na vida de muitas pessoas. No entanto, existem enormes desafios relacionados com a promoção do acesso da população a oportunidades de trabalho estáveis e dignas.

Questões estruturais relacionadas às desigualdades e mudanças na dinâmica do mercado de trabalho ampliam a complexidade do problema. Apenas para citar alguns, ressalta-se a estagnação da [produtividade](#) nas últimas décadas, apesar do nível médio de educação ter [quase dobrado](#). Ao mesmo tempo, o mundo está experimentando de forma muito rápida e complexa diversas mudanças tecnológicas, que têm potencial de afetar o mercado de trabalho ao modificar as habilidades requeridas dos trabalhadores ([BID, 2018](#)). Novas habilidades também serão necessárias se os países forem transitar para uma economia verde e sustentável ([OECD, 2012](#)), enquanto outras habilidades se tornarão obsoletas devido a automação e robotização.

Some-se a isso o fato de que, de acordo com o [relatório da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento \(OCDE\)](#), 36% dos jovens brasileiros, com idade entre 18 e 24 anos, não estudam e nem trabalham. Esse dado é preocupante, pois é nessa faixa etária que muitos jovens estão se preparando para entrar no mercado de trabalho. O Brasil ainda enfrenta transformações estruturais na transição demográfica, com [envelhecimento da população](#), redução na taxa de fecundidade e aumento da participação feminina no mercado de trabalho.

Questões conjunturais também apresentam muitos desafios. Estamos saindo de uma pandemia onde grupos que já eram sub-representados, como [mulheres](#) e [jovens](#), foram especialmente atingidos, afetando milhões de pessoas. Considerando esse cenário, é urgente a necessidade de identificarmos políticas e programas que tenham efetividade comprovada na geração de emprego e renda. Buscamos respostas mais assertivas para apoiar a inclusão produtiva de

milhares de brasileiras e brasileiros, especialmente aqueles em vulnerabilidade econômica, contribuindo para melhorar sua qualidade de vida e avançar com a produtividade no País.

Políticas públicas precisam ser informadas por evidências e viabilizar tal arranjo envolve a construção de espaços de diálogo entre gestores públicos, acadêmicos, financiadores e organizações multilaterais. A JOI Brasil busca criar efetivamente esse ambiente de troca, por meio da estrutura robusta desenvolvida ao longo de vinte anos pelo J-PAL. Desta forma, teremos bases sólidas para sustentar políticas públicas amplas e eficientes, que contribuam para um mercado de trabalho mais produtivo e inclusivo. Neste documento descrevemos os principais avanços da JOI Brasil e apontamos as nossas expectativas para o próximo ano.

GERAÇÃO DE EVIDÊNCIAS ROBUSTAS NO TEMA DE MERCADO DE TRABALHO

Visão geral da agenda de pesquisa da JOI Brasil e esforços de disseminação

A JOI Brasil financia avaliações de impacto de programas relacionados aos temas mais urgentes no mercado de trabalho brasileiro, estudando as evidências existentes e procurando preencher lacunas de conhecimento sobre como melhorar os resultados de emprego. A iniciativa tem como objetivo apoiar pessoas vulneráveis que trabalham ou empreendem, promovendo emprego de qualidade e informando discussões de políticas sobre oportunidades econômicas, com foco em questões transversais como gênero, raça, juventude, empregos verdes, desigualdades regionais e qualidade do emprego.

Por meio de um edital, os fundos são destinados a responder perguntas academicamente relevantes e que agregam novos conhecimentos para a literatura. Os editais de pesquisas da JOI Brasil, ancorados na sólida experiência das [iniciativas do J-PAL](#) ao redor do mundo, se apresentam como uma metodologia robusta ([GiveWell](#), [Founders Pledge](#)). A decisão quanto ao financiamento é externa, uma vez que depende de avaliação acadêmica realizada por pares e de líderes acadêmicos¹ da JOI Brasil, que decidem com base em critérios técnicos.

A JOI Brasil possui uma [agenda de pesquisa](#)² que, dentre os temas de mercado de trabalho, prioriza avaliar quatro: (i) o treinamento de habilidades e a assistência ao emprego, (ii) a criação de empregos (apoio aos empreendedores, em particular), (iii) o futuro do trabalho e (iv) as questões sociais e mercado de trabalho (como informalidade, saúde mental, crime e proteção social). A iniciativa analisa tais agendas a partir de uma lente transversal para questões de gênero,

¹ Fazem parte da liderança acadêmica da JOI Brasil: [Marianne Bertrand](#) e [Claudio Ferraz](#).

² Para uma visão mais completa acesse o link: <https://www.povertyactionlab.org/media/13389>

raça, juventude, habilidades não-cognitivas, desigualdades regionais, empregos verdes e qualidade do emprego.

Em lista não-exaustiva, essas são algumas das perguntas de pesquisa em aberto que são de interesse da JOI Brasil:

1. Sob quais condições programas de treinamento de habilidades melhoram a empregabilidade?
2. Quais componentes dos programas de treinamento de habilidades têm maior impacto?
3. Quais são as formas mais eficazes de reduzir as barreiras (informativas, financeiras ou outras) que as pessoas enfrentam para acessar programas de treinamento?
4. Quais tipos de habilidades (interpessoais ou técnicas) são mais eficazes para melhorar o desempenho no mercado de trabalho?
5. Como os formuladores de políticas podem tirar proveito de plataformas online para reduzir as barreiras à busca por empregos e reduzir os custos de contratação para as empresas?
6. Quais são as principais restrições que mulheres e jovens enfrentam para gerir negócios de sucesso, e quais formas alternativas de treinamento de negócios são mais adequadas para ajudar os participantes a superá-las?
7. Quais os determinantes mais importantes de sucesso de uma pessoa empreendedora com alto potencial de crescimento?
8. Quais mecanismos de focalização são efetivos para identificar empreendedores de alto potencial?

Acreditamos que construir articulações e pontes com governos (federal, estadual e municipal), organizações não-governamentais do terceiro setor, negócios de impacto social, empresas e startups é essencial para cultivarmos o ecossistema de avaliação no país. Um componente importante dessa jornada é o fomento ao uso das evidências disponíveis no processo de tomada de decisão dos formuladores de programas sociais e políticas públicas. Para isso, é fundamental que o conteúdo gerado nas publicações acadêmicas seja adaptado para o contexto daqueles que estão com a responsabilidade da tomada de decisão.

Uma das estratégias utilizadas para superar esse desafio é o desenvolvimento, em co-autoria com o BID, do caderno de publicações “[Evidências sobre Políticas de Mercado de Trabalho e Implicações para o Brasil](#)”. Composta por seis textos, ele destaca os resultados mais relevantes da literatura no tema mercado de trabalho. Esperamos que este conjunto de análises sirva de insumo para o debate público e incentive os tomadores de decisão a identificar o espaço

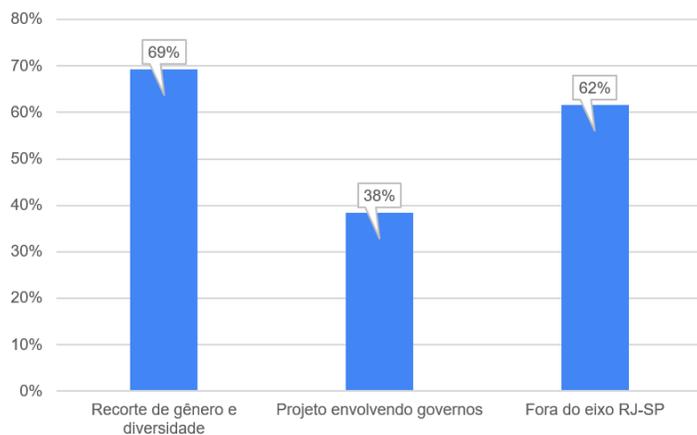
existente para novos estudos no Brasil e para o uso das evidências já existentes. Já lançamos o primeiro estudo no tema de “[Qualificação Profissional](#)” e esperamos que em 2024 vários outros materiais sejam compartilhados com o grande público.

Descrição do portfólio de projetos financiados pela JOI Brasil

Nas três rodadas de financiamento concluídas até agora, tivemos treze projetos aprovados, sendo seis deles estudo completo de avaliação de impacto aleatorizada, um piloto e seis recursos para desenvolvimento de projetos. Do ponto de vista estratégico, para continuar avançando neste trabalho, seguimos investindo no tripé: fortalecimento das possibilidades de parceria através da [incubação social](#) (busca ativa), criação de oportunidades de engajamento entre parceiros e pesquisadoras e pesquisadores (pareamento acadêmico), e apoio a professores e professoras no desenvolvimento de propostas e identificação de interesses de pesquisa (engajamento com pesquisadoras e pesquisadores).

A Figura 1 fornece um resumo dos projetos aprovados, seguindo critérios de recorte de gênero e diversidade, envolvimento com governos e análise geográfica. Note que cerca de 70% dos estudos possuem recorte de gênero e diversidade³, enquanto que cerca de 40% possuem relação direta com políticas públicas com governos. Por fim, aproximadamente 60% dos projetos têm como atuação geográfica regiões fora do eixo Rio de Janeiro e São Paulo.

Figura 1: Projetos financiados pela JOI Brasil

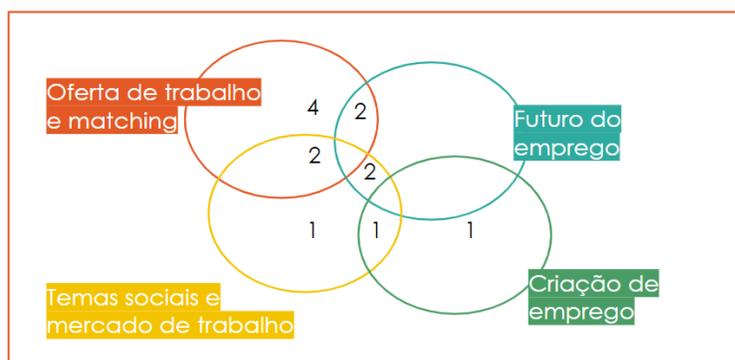


A Figura 2 mostra a distribuição temática dos projetos financiados, seguindo as grandes verticais delimitadas na agenda de pesquisa da JOI Brasil. Frisa-se a concentração de estudos nos temas

³ Há de se ressaltar que em alguns dos projetos, os temas gênero e diversidade não são os principais. No entanto, ao realizar análises com tais recortes, entendemos que novas evidências serão geradas e políticas poderão considerar tal dimensão em suas análises.

de oferta de trabalho/matching e temas sociais e mercado de trabalho. Isso é um reflexo do que as organizações estão trabalhando dentro da pauta de mercado de trabalho e inclusão produtiva. Vale ressaltar que essas são frentes de pesquisas fundamentais para a geração de empregos de qualidade, mas é igualmente essencial promover discussões em outras temáticas, como a qualidade do emprego, informalidade, saúde mental, empreendedorismo, empregos do futuro, entre outros.

Figura 2: Distribuição temática dos projetos financiados



Apresentamos abaixo as características principais de cada um dos projetos aprovados pelo Comitê Acadêmico da JOI Brasil⁴.

Entendendo os atritos na formação profissional das mulheres no Brasil

Co-autores: [Christiane Szerman](#), [Thomas Fujiwara](#)

Cobertura Geográfica: Rio de Janeiro

Organizações parceiras: [Rede A Ponte](#) e [Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher - SPM-Rio](#)

Tipo de financiamento: Recurso para desenvolvimento de projetos, primeiro ciclo de financiamento

Status: Finalizado.

- O objetivo deste projeto é compreender as fricções que afetam a eficácia dos programas de treinamento profissional para mulheres de baixa renda no Rio de Janeiro, a segunda maior cidade do Brasil. Os autores estão particularmente interessados em promover soluções a baixo custo que possam mitigar os atritos e levar a programas mais eficientes em termos de direcionamento e maiores impactos antes de ampliá-los.

Para mais informações: Acessar este [link](#).

⁴ O projeto “Rompendo a Bolha - O Efeito do Contato na Discriminação” está pré-aprovado pela iniciativa.

Em busca da melhora das condições laborais das trabalhadoras domésticas no Brasil

Co-autores: [Vivek Moorthy](#), [Taryn Dinkelman](#)

Cobertura Geográfica: Bahia

Organizações parceiras: [Universidade Federal da Bahia \(UFBA\)](#), [Fundação Nacional das Trabalhadoras Domésticas \(FENATRAD\)](#), e [Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos \(DIEESE\)](#)

Tipo de financiamento: Recurso para desenvolvimento de projetos, primeiro ciclo de financiamento

Status: Finalizado.

- O objetivo deste projeto é explorar estratégias para aumentar as oportunidades e a qualidade do emprego das trabalhadoras domésticas na Bahia. O intuito é desenvolver parcerias locais para conduzir avaliações em intervenções como (i) preencher lacunas de informação e facilitar a busca por outros empregos; (ii) oferecer treinamento profissional para aumentar o potencial de ganhos em seu trabalho atual e nas oportunidades alternativas; e (iii) incentivar as famílias a registrá-las formalmente de acordo com a lei, permitindo-lhes novas proteções legais.

Para mais informações: Acessar este [link](#).

Atenuando os efeitos de desastres naturais nas empresas e mercados de trabalho

Co-autores: [Daniela Scur](#), [Michael Best](#), [Marina da Justa Lemos](#), [Renata Lemos](#)

Cobertura Geográfica: Nacional

Tipo de financiamento: Recurso para desenvolvimento de projetos, primeiro ciclo de financiamento

Status: Em implementação.

- Apesar do crescimento das evidências sobre os impactos econômicos de grandes desastres climáticos, como furacões ou terremotos, ainda há uma escassez de evidências na literatura sobre os choques climáticos “cotidianos”, tais como enchentes mais severas. À medida que as mudanças climáticas intensificam esses eventos regulares, compreender seu impacto, como governos e empresas podem investir em estratégias de mitigação e como eles podem lidar com a recuperação e reconstrução será fundamental para preservar o funcionamento dos mercados de trabalho nas economias emergentes. Este projeto contribui para entender como políticas relacionadas à prevenção de tais choques afetam a criação de empregos, o mercado de trabalho e a capacidade de crescimento das empresas.

Para mais informações: Acessar este [link](#).

Melhoria da empregabilidade e inserção no mercado de trabalho através da avaliação e do desenvolvimento de habilidades não-cognitivas

Co-autores: [Laia Navarro](#), [Emily Beam](#), [Ricardo Dahis](#)

Cobertura Geográfica: Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo

Tipo de financiamento: Recurso para desenvolvimento de projetos, segundo ciclo de financiamento

Status: Finalizado.

- Pesquisas revelam que o treinamento em habilidades socioemocionais têm efeitos positivos sobre salários e a produtividade da empresa. Além disso, mostram que os(as) empregadores valorizam sinais críveis sobre as habilidades não-cognitivas do(a) trabalhador(a). Para escalar essas iniciativas, entretanto, várias questões precisam ser solucionadas. O estudo tem como objetivo principal responder à pergunta: Como medir sistematicamente as habilidades socioemocionais e acompanhar seu desenvolvimento e será que a tecnologia pode contribuir para a escalabilidade? Adicionalmente, também estudará: Como a redução dos atritos de informação em torno de habilidades afeta o processo de busca e intermediação laboral, e como esses sinais afetam o processo de busca e pareamento?

Para mais informações: Acessar este [link](#).

A segurança de trabalhadores no Brasil

Co-autores: [Jeanne Lafortune](#), [Cecilia Machado](#), [José Tessada](#)

Cobertura Geográfica: Bahia, Rio Grande do Sul, Santa Catarina

Organização parceira: [Subsecretaria de Inspeção do Trabalho](#) do [Ministério do Trabalho e Previdência](#)

Tipo de financiamento: Estudo completo de Avaliação de Impacto Aleatorizada, segundo ciclo de financiamento

Status: Em implementação.

- As preocupações com a segurança do(a) trabalhador(a) no ambiente de trabalho são relevantes em economias emergentes. Soma-se a isso o cenário em que os recursos governamentais são limitados para garantir que as empresas cumpram a legislação em vigor. A equipe de pesquisa busca comparar o impacto das visitas tradicionais de segurança realizadas por inspetores do trabalho, com as sessões de treinamento online e com uma combinação entre ambos sobre salários e bem-estar dos(as) trabalhadores(as), especificamente, saúde mental. O estudo irá proporcionar a primeira medida de impacto causal de visitas de inspeção de segurança do trabalho em um país em desenvolvimento e nos permitirá compará-la a um tipo de intervenção de menor custo.

Para mais informações: Acessar este [link](#).

UM MERGULHO NO ESTUDO “A SEGURANÇA DOS TRABALHADORES NO BRASIL”

Os acidentes de trabalho causam inúmeras vítimas, com efeitos em dinâmicas familiares, empregabilidade, além outros impactos econômicos, sociais e ambientais significativos. Por ano, aproximadamente 317 milhões de pessoas são vítimas de acidentes de trabalho em todo o mundo e 2,34 milhões morrem devido a esses acidentes ou por doenças associadas ao ambiente de trabalho (ILO, 2022). No Brasil, esse número é de mais de 700 mil trabalhadores por ano, com 2.500 destes resultando em óbito. Em outras palavras, morrem, em média, cerca de 10 pessoas por dia no país.

Além das perdas humanas, ambientes de trabalho inseguros ou insalubres doenças também provocam perda de produtividade dos trabalhadores. A [Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável](#), em sua meta 8.8, destaca a necessidade de “promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.”

Conforme dados do INSS e de acordo com a plataforma SmartLab, no ano de 2022, houve mais de 148,8 mil concessões de benefício previdenciário (auxílio-doença por acidente do trabalho) e 6,5 mil concessões de benefício previdenciário (aposentadoria por invalidez por acidente de trabalho). Em 2021, os gastos com benefícios previdenciários foram de R\$ 17,7 bilhões em auxílios-doença acidentário e de R\$ 70,6 bilhões em aposentadorias pela mesma causa.

O recorte demográfico com mais notificações de acidentes de trabalho, considerado o universo de trabalhadores com vínculo de emprego é formado por homens e jovens (18-24 anos) em idade produtiva. As lesões mais frequentes são corte, laceração, ferida contusa, punctura (20%), fratura (18%) e contusão e esmagamento (14%).

Encontrar maneiras de diminuir o risco de acidentes de trabalho para esses trabalhadores é uma forma de criar um mercado de trabalho capaz de garantir dignidade a todos e todas. Esse não é um trabalho fácil. Governos precisam criar os sistemas e as condições para prevenir esses acidentes e punir empresas que não seguem corretamente os protocolos. Se isso já é difícil em um contexto de países de alta renda, o cenário é bastante mais frágil em países como o nosso.

Desde o fim de 2021, [os professores do J-PAL vêm trabalhando em parceria com o Ministério do Trabalho](#) para identificar formas eficientes de reduzir os acidentes de trabalho por meio de medidas de segurança, como notificações e fiscalizações. Uma das estratégias que parece funcionar em contextos de países desenvolvidos é de inspeções in loco, que, no entanto, são caras e de difícil implementação. O estudo busca comparar o impacto das visitas tradicionais dos auditores fiscais do trabalho com as sessões de treinamento online e com uma combinação de ambos os formatos sobre salário e bem-estar dos trabalhadores. A pergunta central é descobrir se medidas não punitivas, como treinamentos, que têm custo menor para os governos na

comparação com as inspeções, podem provocar impacto similar, prevenindo acidentes e mortes decorrentes.

O J-PAL e a JOI Brasil acreditam na importância de disseminar os resultados gerados nas pesquisas acadêmicas para toda a sociedade, particularmente àqueles que possuem o poder de decisão. No segundo semestre de 2023, promovemos a realização de uma roda de conversa, que teve como pano de fundo a pesquisa "[A segurança dos trabalhadores no Brasil](#)" financiada pela JOI Brasil. A conversa ocorreu no dia 16 de agosto de 2023 e contou com a presença da [Jeanne Lafortune](#) e do [Virgílio Pires](#) como apresentadores. Foi um evento que teve a presença de parceiros doadores, governos, terceiro setor e staff do J-PAL no Brasil.

Com a realização dessa conversa, a JOI Brasil buscou fomentar a criação de espaços de diálogo, aprender e trocar experiências para aprofundar discussões sobre temas urgentes no mercado de trabalho; refletir e disseminar novos conhecimentos com o ecossistema de avaliação; e por fim, fortalecer a rede de parceiros, envolvendo atores relevantes da sociedade brasileira, buscando potencializar o uso de evidências nas políticas públicas e programas sociais.

Estigma e oferta de mão de obra

Co-autores: [Ieda Matavelli](#), [Jamie McCasland](#), [Deivis Angeli](#), [Fernando Secco](#)

Cobertura Geográfica: Rio de Janeiro

Organizações parceiras: [Center for Effective Global Action \(CEGA at UC Berkeley\)](#) e [O Boticário](#)

Tipo de financiamento: Estudo completo de Avaliação de Impacto Aleatorizada, segundo ciclo de financiamento

Status: Finalizado.

- Um estigma é uma marca associada a características negativas, que por sua vez leva à discriminação. Particularmente, estigmas podem ser prejudiciais no mercado de trabalho, uma vez que podem afetar psicologicamente o(a) trabalhador(a). Para os moradores de favelas, o endereço residencial é um estigma. O estudo busca entender os efeitos de possuir esse estigma (e esperar discriminação) em decisões de candidatura a empregos e desempenho em entrevistas.

Para mais informações: Acessar este [link](#).

Promoção de exportações no Brasil

Co-autores: [Cristine Pinto](#), [Nicolas Depetris Chauvin](#), [Livia Haddad](#), [Cecília Menezes de Carvalho](#), [Emanuel Ornelas](#), [João Paulo Pessoa](#), [Vladimir Ponczek](#)

Cobertura Geográfica: Nacional

Organizações parceiras: [Open Social](#), [Alumni Coppead](#), [FAPESP](#) e [Swiss National Science Foundation](#)

Tipo de financiamento: Estudo completo de Avaliação de Impacto Aleatorizada, segundo ciclo de financiamento

- As agências de promoção das exportações em todo o mundo gastam recursos em intervenções para induzir as empresas nacionais a começarem a exportar. No entanto, há uma carência de avaliações que estudam a eficácia de tais programas. Neste projeto, os autores avaliam se o fornecimento de informações sobre aspectos do processo de exportação afeta a probabilidade de que as empresas comecem a exportar. A primeira intervenção envolve o acesso a cursos online sobre procedimentos relacionados à exportação. A segunda intervenção é mais intensiva, pois envolve orientação específica às empresas quanto a possíveis barreiras em exportar. Avalia-se o impacto das intervenções sobre a intenção das empresas de exportar e suas decisões de contratação, e busca-se verificar se o treinamento individualizado produz efeitos mais significativos nas decisões de internacionalização das empresas do que os cursos de treinamento online.

Para mais informações: Acessar este [link](#).

Desenvolvendo Habilidades para os Empregos do Futuro entre Jovens Trabalhadores

Co-autores: [Luiz Felipe Fontes](#), [Bruno Ferman](#)

Cobertura Geográfica: Nacional

Organizações parceiras: [Generation Brasil](#)

Tipo de financiamento: Estudo completo de Avaliação de Impacto Aleatorizada, terceiro ciclo de financiamento

Status: Em implementação.

- Este projeto busca estudar se cursos rápidos de programação têm o potencial de ajudar jovens trabalhadores de um contexto socioeconômico desfavorável a prosperarem no mercado de trabalho. Os participantes do programa passarão por 300 a 400 horas de treinamento em habilidades técnicas e receberão serviços de assistência na busca por emprego. Os autores irão mensurar o impacto do programa sobre empregabilidade, salários, habilidades de programação, satisfação no emprego e outras dimensões de bem-estar. A equipe de pesquisa também está particularmente interessada em medir e compreender os efeitos do programa para mulheres, bem como mensurar estereótipos quanto à participação de mulheres no setor de tecnologia.

Para mais informações: Acessar este [link](#).

Avaliação Experimental do Programa Novotec Integrado: Evidências para o Novo Ensino Médio no Brasil

Co-autores: André Portela Souza, Caio Castro, [Bruno Ferman](#), Finamor, Lycia Lima, Gabriel Weber Costa

Cobertura Geográfica: São Paulo

Organizações parceiras: Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

Tipo de financiamento: Estudo completo de Avaliação de Impacto Aleatorizada, terceiro ciclo de financiamento

Status: Em implementação.

- Este projeto de pesquisa de grande escala busca avaliar o programa Novotec e os impactos da integração da educação técnica e profissional ao currículo do ensino médio no contexto do estado de São Paulo. Através da coleta de dados administrativos e questionários de pesquisa, os pesquisadores buscarão compreender os efeitos educacionais e no mercado de trabalho de receber cursos profissionalizantes e com certificação para os alunos da rede pública estadual. O projeto também considera a dimensão de gênero, com metade das vagas reservadas para mulheres, e tem o potencial de influenciar políticas públicas de educação e formação técnica no país.

Para mais informações: Acessar este [link](#).

Oferta de mão de obra da economia Gig: Evidências do setor de entregas on-line no Brasil

Co-autores: Gabriel Ulyseia, Miguel Plotkin

Cobertura Geográfica: Nacional

Organizações parceiras: Ifood

Tipo de financiamento: Piloto, terceiro ciclo de financiamento

Status: Em implementação.

- Este projeto analisa a oferta de mão de obra de trabalhadores gig no Brasil usando o iFood como um estudo de caso. O estudo visa a fornecer uma visão abrangente dos fundamentos que determinam a oferta de mão de obra dos trabalhadores da economia gig e permitirá aos formuladores de políticas fortalecer a eficácia e a eficiência de futuras políticas destinadas a oferecer benefícios e proteção para tal população. A intervenção do projeto busca analisar como os trabalhadores gig decidem a quantidade de mão de obra que desejam ofertar e como os atritos de informação podem afetar essas decisões.

Para mais informações: Acessar este [link](#).

Investimento do tempo paterno nos filhos, saúde mental materna e resultados das mães no mercado de trabalho

Co-autores: [Jamie McCasland](#), Ieda Matavelli

Cobertura Geográfica: Pernambuco, Rio de Janeiro

Organizações parceiras: Secretaria Municipal de Educação

Tipo de financiamento: Recurso para desenvolvimento de projetos, terceiro ciclo de financiamento

Status: Em implementação.

- Mulheres efetuam mais trabalho doméstico não remunerado do que os homens, incluindo trabalho de cuidado de crianças. Esta divisão desigual de trabalho dentro do lar contribui para uma menor participação da mulher no mercado de trabalho e para a desigualdade salarial entre homens e mulheres. Economistas já estudaram principalmente o papel do trabalho físico (por exemplo, cozinhar, limpar, cuidar das crianças) via medidas de uso do tempo, mas sociólogos afirmam que o trabalho emocional e cognitivo (por exemplo, planejar, antecipar necessidades, coordenar responsabilidades) são aspectos significativos da divisão do trabalho doméstico. Este projeto visa (1) pilotar medidas de trabalho cognitivo para mães e pais, (2) testar se, controlando pelo trabalho físico dentro do lar, o trabalho cognitivo prevê o desempenho das mulheres no mercado de trabalho, e (3) desenvolver uma potencial intervenção para promover uma divisão equitativa do trabalho cognitivo dentro do lar.

Para mais informações: Acessar este [link](#).

Processos meritocráticos e a seleção de diretores de escolas

Co-autores: [Luigi Beneduci Caloi](#); [Michael Best](#); Andrea Ciccarone

Cobertura Geográfica: Pernambuco, Rio de Janeiro

Organizações parceiras: Vetor Brasil

Tipo de financiamento: Recurso para desenvolvimento de projetos, terceiro ciclo de financiamento

Status: Em implementação.

- Procedimentos meritocráticos podem atrair candidatos mais qualificados, mas eles também podem negligenciar habilidades interpessoais importantes. Este projeto visa entender os mecanismos subjacentes que tornam os sistemas de seleção meritocráticos mais eficazes, considerando processos seletivos na área de educação no Brasil. Especificamente, o estudo planeja um experimento em parceria com o Vetor Brasil para avaliar o impacto de um introduzir um teste em habilidades socioemocionais durante a seleção de diretores escolares, investigando como este pode afetar tanto a qualidade dos diretores quanto o desempenho dos alunos.

Para mais informações: Acessar este [link](#).

CRIANDO E NUTRINDO UMA AMPLA CULTURA DE EVIDÊNCIAS

Oficina para Governos: desenvolvendo canais de relacionamento com gestores de políticas públicas

A metodologia experimental promovida pelo J-PAL permite a criação e aprimoramento de programas sociais, fornecendo às organizações critérios para avaliar e comparar o desempenho de seus programas em relação ao cumprimento de seus objetivos. Para a criação de uma cultura avaliativa que realmente permeie o desenho e implementação de projetos sociais, é necessário que todos os atores envolvidos sejam parte ativa desse diálogo: quem financia, quem desenha, quem implementa e até quem participa dos programas.

Nossas oficinas buscam fornecer ferramentas para que todos os atores do ecossistema estejam aptos a responder com eficácia aos desafios que envolvem o combate à pobreza, à desigualdade e à melhoria das condições de vida da população. Durante os cursos do J-PAL, os participantes aprendem que as evidências das avaliações de impacto aleatorizadas fornecem resultados confiáveis sobre os efeitos de seus programas, permitindo-lhes estabelecer relações causais entre suas intervenções e os efeitos encontrados na população-alvo.

A JOI Brasil reconhece a relevância dos governos como agentes fundamentais para combater desafios urgentes do mercado de trabalho. As parcerias governamentais do J-PAL fazem parte de um longo trabalho na América Latina e em outras regiões para usar dados e evidência no desenho de políticas públicas. Entendemos que estudos rigorosos são ferramentas que ajudam governos a monitorar e aprimorar políticas sociais, identificar programas com maior potencial de alcançar os resultados desejados e testar novas políticas antes de expandi-las.

Dito isso, realizamos no primeiro semestre de 2023 uma oficina de treinamento focada no público do primeiro setor. O objetivo foi buscar mais colaborações entre academia e governos para incentivar a melhoria das políticas públicas. Nosso intuito foi fomentar: i) a construção de uma cultura de uso de dados e evidência; ii) a geração de políticas e programas ancorados em evidência científica; iii) a disseminação do conhecimento e qualificação do debate.

Para alcançar esses objetivos, a JOI Brasil estruturou a estratégia de engajamento com governos com base em quatro eixos, que serão detalhados logo abaixo.

- a) *Busca ativa*: O intuito é identificar os principais atores do primeiro setor atuando nos temas de pesquisa da JOI Brasil no país. Especificamente, as ações envolvidas na busca ativa incluem:
 - i) Construção de repositório com listagem de atores estratégicos para a JOI Brasil.
 - ii) Identificação do ponto de contato central.
 - iii) Mobilização de diversas ferramentas para contato como e-mail, telefone, whatsapp, redes de contatos, indicações de parceiros da JOI Brasil.
- b) *Construindo conexões*: Estabelecer contato com servidores visando apresentar a JOI Brasil e construir parcerias. Particularmente, buscamos:
 - i) Aproximar e estabelecer os primeiros contatos.
 - ii) Realizar reuniões individuais (on-line) para apresentar a JOI Brasil e prospectar parcerias.
 - iii) Compartilhar materiais, como os cadernos de evidências produzidos pela JOI Brasil em co-autoria com o BID.
- c) *Aprofundando o relacionamento*: Consiste em fortalecer vínculos para obtenção de apoio mais amplo, visando garantir a sustentabilidade da parceria. As ações nesta etapa incluem:
 - i) Incentivar conversas presenciais.
 - ii) Ministrando treinamentos personalizados.
 - iii) Organizar e participar de eventos.
 - iv) Conhecer mais servidores e coordenar agendas conjunta
- d) *Colaborando no longo prazo*: A ideia é transformar a cultura institucional quanto ao uso de dados e evidências e à avaliação de políticas públicas. O intuito é:
 - i) Formalizar acordos de cooperação técnica e/ou memorandos de entendimento.
 - ii) Construir capacidade interna para responder rapidamente às janelas de oportunidades.

Com isso em mente, a oficina é um dos elementos que contribuem para a sustentação da lógica de atuação junto aos governos descrita acima. Ao término desta etapa, convidamos cinco governos para participar da Oficina de treinamento. Na Tabela 1 abaixo é possível identificar algumas informações sobre os grupos.

Tabela 1: Projetos selecionados para participar da Oficina da JOI Brasil

Superintendência da Educação Profissional do Estado do Rio Grande do Sul (SUEPRO-RS)	Rio Grande do Sul	Educação profissional e inclusão produtiva no mercado de trabalho
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás (SECTI-GO)	Goiás	Negócios de impacto socioambiental
Coordenadoria de Ensino Técnico, Tecnológico e Profissionalizante (CETPRO-SP)	São Paulo	Treinamento profissional (jovem aprendiz) e inserção no mercado de trabalho
Subsecretaria de Empreendedorismo e da Micro e Pequena Empresa (SEMPE-SP)	São Paulo	Programa de microcrédito para microempreendedores
Sistema Nacional de Emprego (SINE)	Nacional	Reestruturação do sistema nacional de emprego.

Buscamos convidar governos que possuem políticas públicas com os temas de pesquisa da JOI Brasil, notadamente nas verticais de qualificação profissional, intermediação laboral e criação de emprego. Verificamos que, dentro do contexto governamental, existe, de fato, espaço para o fortalecimento da cultura de avaliação: 60% dos participantes apontaram que poucos ou quase nenhum programa em que eles atuavam eram desenhados com base em evidências e que os motivos associados a esse quadro se relacionam com “falta de cultura de uso de evidências na organização” e “falta de capacidade técnica”. Isso revela o quão importante é estimular a agenda de avaliação de impacto para o público de governos. A JOI Brasil está em processo de conversas e aprofundamento da relação com todos os governos, mesmo após a realização da Oficina.

PLANOS FUTUROS

Para os próximos ciclos objetivamos aprofundar no amadurecimento da agenda de pesquisa por meio do suporte aos professores na implementação de suas pesquisas e desenvolvimento de propostas. Como resultado da incubação social, apoio direto aos professores, e construção de parcerias, esperamos que projetos cada vez mais ambiciosos e relevantes cheguem ao nosso

edital. De um ponto de vista mais específico, também buscaremos entender os fatores e possibilidades de ação com respeito aos elevados custos da coleta de dados.

Por outro lado, também é prioridade fortalecer a capacidade da JOI Brasil de influenciar a política pública. Isso implica em construir conexões e relacionamentos que nos permitam alcançar os espaços de debate relevantes, e dessa forma, potencializar a influência na política pública. Esse trabalho depende da conclusão dos projetos de pesquisa, publicação dos [cadernos de pesquisa Evidências sobre Políticas de Mercado de Trabalho e Implicações para o Brasil](#), em co-autoria com o BID, e construção de relações de confiança com parceiros, principalmente nos Governos nos âmbitos Federal e Estadual. Em 2024, pretendemos lançar estudos nos temas de “assistência à busca por emprego”, “microcrédito” e “futuro do emprego”. O desenvolvimento de uma comunicação focada, visando a disseminação dos conteúdos para o público-alvo é fundamental. Para os próximos anos, esperamos que o setor público e a JOI Brasil colaborem estreitamente na avaliação de impacto, formulação e adaptação de políticas públicas na temática de mercado de trabalho.

De forma geral, planejamos seguir atuando nas três frentes propostas desde o lançamento da iniciativa: fortalecimento do ecossistema de organizações trabalhando no tema de mercado de trabalho, geração de evidências robustas para o debate em políticas públicas e disseminação de conhecimento acessível para o público. Hoje, contamos com 37 programas apoiados e treze projetos financiados e queremos mais!

Reconhecemos nosso papel fundamental no debate sobre as históricas disparidades de oportunidades em nosso país, especialmente aquelas relacionadas à raça, gênero e regiões. Comprometemo-nos a abraçar essa questão tanto internamente quanto externamente. Esse compromisso implica dar espaço para soluções criadas por indivíduos imersos nos desafios específicos de suas comunidades, capazes de ampliar nossa compreensão da realidade social.

Além disso, reconhecemos um desafio estrutural relacionado à diversidade dentro das instituições acadêmicas no Brasil. O acesso desigual ao ensino superior e à pós-graduação, desde as oportunidades de preparação até a permanência, junto à discriminação na contratação de pesquisadores negros ou mulheres após a formação, são questões cruciais. Acreditamos que a diversidade é fundamental para formularmos questões inovadoras e identificar os aspectos verdadeiramente relevantes nos debates sobre pobreza e políticas públicas. No entanto, ressaltamos a existência de ações possíveis e necessárias.

Um dos eixos centrais nessa busca por uma maior diversidade na academia é a importância de buscar ativamente pesquisadores que contribuam para aumentar a diversidade na rede do J-PAL.

Nossos processos seletivos continuarão a receber atenção cuidadosa e detalhada.

Destacamos a priorização de projetos que abracem e incorporem as lentes de gênero e raça como um imperativo na condução de pesquisas e análises. Incentivar projetos que incorporam lentes de gênero e raça como componentes-chave das perguntas de pesquisa é crucial para promover uma pesquisa mais inclusiva e representativa, considerando ativamente a diversidade e complexidade das identidades sociais, culturais e de gênero. Essa prática não só aprimora a qualidade dos resultados, mas também contribui para a construção de um conhecimento mais abrangente e sensível às nuances da sociedade contemporânea.

Este ano representou um período de crescimento, maturidade e fortalecimento de parcerias. Desejamos que 2024 seja um ano repleto de otimismo, inspiração e novos desafios!